## Relatório Implementação - OMOP CDM

#### **Problemática**

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília - HCFAMEMA é referência para os 62 municípios que integram o Departamento Regional de Saúde IX, que somados, totalizam uma população aproximada de um milhão e duzentos mil habitantes. Estes atendimentos, em sua grande maioria, são de média e alta complexidade, desta maneira, gerando volumes massivos de dados.

Os dados armazenados possuem grande valor para estudos na área da saúde, computação, dentre outras, porém, devido a padronização parcial dos dados, ou seja, padrão para armazenamento, porém, sem valor semântico agregado, os dados precisam de um processo de triagem, e períodos de estudo para tornarem-se parte integrante de uma informação ou conhecimento.

Desta maneira, propõe-se a utilização de um modelo comum de dados, que possibilite a padronização dos mesmos, e uma posterior análise semântica sob uma problemática específica, objetivando desta maneira, agregar valor social e atribuir conhecimento aos dados gerados nos atendimentos.

A implementação do OMOP (Observational Medical Outcomes Partnership) Common Data Model (CDM) objetiva a padronização dos dados do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), de forma a permitir a sua recuperação com velocidade e qualidade.

# **Justificativa**

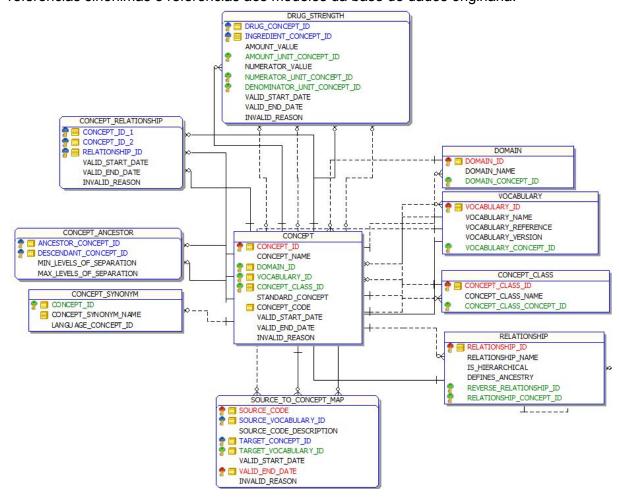
O OMOP foi desenvolvido pelo Observational Health Data Sciences and Informatics (OHDSI), com sede na universidade de Columbia, que conta com mais de dois mil e quinhentos usuários entre desenvolvedores e profissionais da área da saúde, totalizando mais de 100 bases de dados diferentes, somando mais de meio bilhão de dados de pacientes.

OMOP permite ser definido como um Common Data Model (CDM), ou seja, um modelo comum de dados, delimitando padrões para dados hospitalares, englobando entre suas tabelas, informações dos pacientes, profissionais, histórico clínico, e demais informações armazenados em procedimentos hospitalares.

Justifica sua utilização, pois está em desenvolvimento em mais de 19 países, ou seja, permitindo o cruzamento de dados, com outros estabelecimentos de saúde ao redor do mundo, utilizando entre suas vantagens, vocabulários padronizados para descrição dos procedimentos realizados, e desta maneira, permitindo coletar estatísticas e a utilização das informações padronizadas em tarefas para obtenção de conhecimento específico.

Existe um valor agregado, especialmente no que diz respeito, à utilização dos vocabulários padronizados. Os vocabulários no OMOP, fazem parte de um conjunto maior, definido como

conceito. Conceitos possuem, além das referências aos vocabulários, descrições do domínio, classe a qual pertence, além de relações com outros conceitos (caso exista), referências sinônimas e referências aos modelos da base de dados originária.



Visando a implementação, foram procedidos os passos da metodologia abaixo:

## 1. Compreensão e abstração de conhecimento

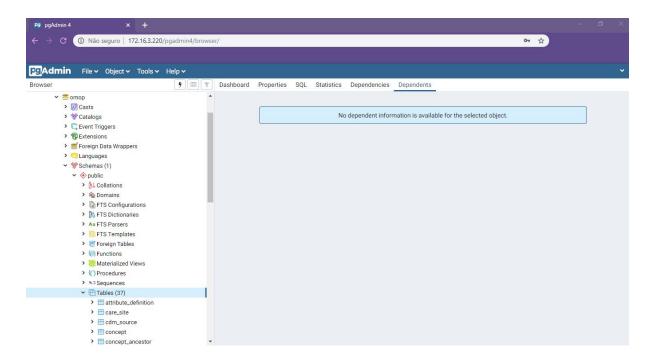
Visando a obtenção de conhecimento específico sobre o modelo, os primeiros passos seguiram a compreensão da estrutura e dos requisitos necessários para instalação e importação dos dados.

Objetivando proceder com a implementação, a decisão dos softwares de banco de dados tornou-se necessária, e o PostgreSQL foi selecionado, pois prevê soluções que visam a escalabilidade para grandes volumes de dados, e não há custos para tal, pois o software segue os padrões das licenças BSD e MIT, ou seja, é um software livre de licenças pagas.

# 2. Instalação do PostgreSQL.

Após a seleção do software, a instalação foi procedida em um servidor nos Data Centers (DC) do complexo HC Famema, possibilitando desta forma, o acesso comum, controlado e padronizado pelas convenções de segurança internas.

Foi instalado o PostgreSQL versão 12, e pgAdmin4 como SGBD.



# 3. Modelagem e abstração da base de dados.

Para total compreensão do modelo de dados, houve a execução dos scripts para criação das tabelas, *indexes* e *constraints*. Com a base de dados definida, houve a possibilidade de compreender o modelo, e delimitar um comparativo entre as bases de dados, e desta maneira, desenvolver modelos para importação, da base original para o OMOP. Abaixo, é permitido visualizar um trecho do script para criação das tabelas do modelo OMOP.

```
OMOP COM postporci dollat a

OMOP COM postporci dollat a

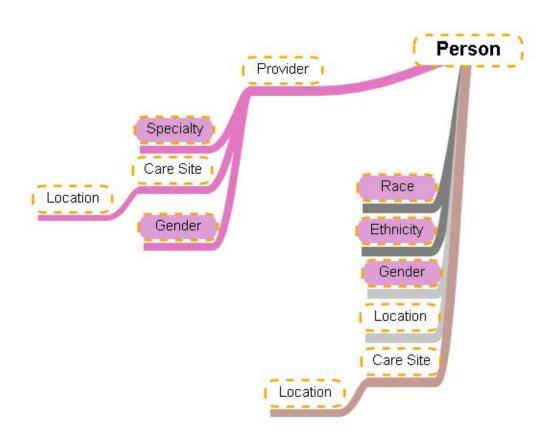
OMOP COM postporci dollat a

Sensett 2 Sensett 2 Sensett 2 Senset 2 Senset 2 Senset 3 Sen
```

# 4. Mind Maps

Mediante a necessidade de uma análise de requisitos, utilizando os dados originais, foram criados mind maps, que tem por objetivo, organizar os requisitos e as conexões entre os dados, permitindo desta maneira, a perfeita modelagem das informações e as seleções dos dados, além do coorte correto.

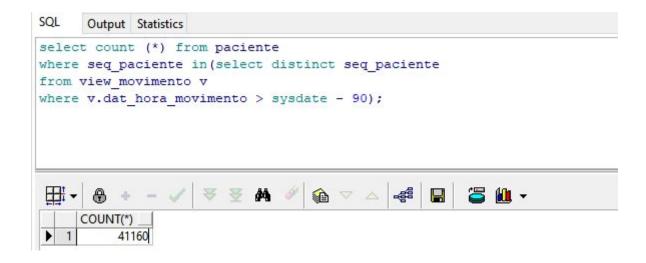
Na imagem a seguir, é demonstrado o mind map definido para a tabela *person* (pessoa), em rosa, são demonstrados os conceitos, em branco, dados localizados na base originária.



#### 5. Coorte

A recuperação de informações procede de avaliações, sobre a base de dados originária, para selecioná-los e importá-los com valor agregado suficiente. Os coortes foram selecionados, utilizando como premissa, dados de pacientes que possuíam atendimento (concluído) nos últimos noventa dias, totalizando desta forma, a obtenção de aproximadamente quarenta mil registros.

Na imagem abaixo, é demonstrada a seleção dos dados, e a contagem dos atendimentos nos últimos 90 dias.



# 6. Importação de vocabulários

Visando a fornecer padrões internacionais e valor agregado a implementação do modelo, foram importados os vocabulários padronizados para a base do postgreSQL, visando a posterior importação e relacionamento dos dados.

Para possibilitar a identificação dos dados, e mantendo sua rastreabilidade, na base de dados originária, foram rotulados os identificadores que são chaves para os concepts pertencentes ao OMOP.

Foram vinculados os concepts da tabela person: Gender, Race e Ethnicity.

Na tabela provider, foram vinculados os conceitos: Gender e Specialty.

Juntamente aos concepts, foram procedidos também os sources, garantindo sua rastreabilidade, caso necessário.

Um exemplo para esta identificação e sua rastreabilidade, pode ser visualizado abaixo. O gênero, é descrito nos vocabulários padronizados, como masculino e feminino, porém, referenciados por um ID (8507 para masculino, 8532 para feminino), uma vez que são um registro da tabela conceito. Nos sources, estão os dados originais.

GENDER_CONCEPT_ID	GENDER_SOURCE_VALUE
8532	F
8507	M
8532	F
8507	M
8532	F

Para as especialidades, foram vinculadas aos vocabulários, os dados pertencentes ao descrito pela Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), onde são descritos os "cargos" ocupados pelos indivíduos, códigos e descrições.

A opção pelo CBO justifica-se, pois descreve com exatidão os cargos ocupados, uma vez que o CBO é utilizado paras as rotinas de faturamento, além de ser aceito pelos órgãos regulatórios, ou seja, possui valor determinado legalmente para tal.

Desta forma, foram vinculados aos concepts descritos no OMOP, sua abstração foi realizada com base nas ações realizadas pela especialidade em questão, desta forma, algumas foram generalizadas, tomando como exemplo, os dentistas, que segundo o descrito pelo vocabulário, existe somente uma ocupação para dentistas, unificando desta maneira as especialidades: Cirurgião dentista - Clínico Geral, Cirurgião dentista - Odontopediatra, Cirurgião dentista - Periodontista. Foram vinculados ao concept Dentistry, conforme imagem abaixo.

ESPECIALIDADE		ID_SPECIALTY	CONCEPT_NAME _	
CIRURGIÃO DENTISTA - PERIODONTISTA		903277	Dentistry	
CIRURGIÃO DENTISTA - ODONTOPEDIATRA		903277	Dentistry	
CIRURGIÃO DENTISTA - CLINICO GERAL		903277	Dentistry	

Abaixo segue relação das especialidades vinculadas aos concepts em sua totalidade:

ESPECIALIDADE	ID_SPECIALTY	CONCEPT_NAME
Médico Alergista E Imunologista	38004448	Allergy/Immunology
Médico Anestesiologista	38004450	Anesthesiology
Fonoaudiólogo	38004489	Audiology
Médico Cirurgião Cardiovascular	38004497	Cardiac Surgery
Médico Cardiologista	38004451	Cardiology
Médico Em Medicina Intensiva	38004500	Critical care (intensivist)
Cirurgião Dentista - Periodontista	903277	Dentistry
Cirurgião Dentista - Odontopediatra	903277	Dentistry
Cirurgião Dentista - Clínico Geral	903277	Dentistry
Médico Dermatologista	38004452	Dermatology
Médico Endocrinologista E Metabologista	38004485	Endocrinology
Médico Gastroenterologista	38004455	Gastroenterology
Médico Cirurgião Do Aparelho Digestivo	38004455	Gastroenterology
Médico Cancerologista Cirurgico	38004447	General Surgery
Medico Cirurgiao Pediatrico	38004447	General Surgery

Médico Cirurgião Geral	38004447	General Surgery
Medico Cirurgiao De Cabeca E Pescoco	38004447	General Surgery
Médico Geriatra	38004478	Geriatric Medicine
Medico Cirurgiao Da Mao	38004480	Hand Surgery
Médico Hematologista	38004501	Hematology
Médico Clínico	903278	Hospital Medicine
Médico Infectologista	38004484	Infectious Disease
Médico Cardiologista Intervencionista	903276	Interventional Cardiology
Médico Radiologista Intervencionista	38004511	Interventional Radiology
Médico Oncologista Clinico	38004507	Medical Oncology
Médico Nefrologista	38004479	Nephrology
Médico Neurologista	38004458	Neurology
Médico Neurocirurgião	38004459	Neurosurgery
Médico Em Medicina Nuclear	38004476	Nuclear Medicine
Médico Ginecologista E Obstetra	38004461	Obstetrics/Gynecology
Terapeuta Ocupacional	38004492	Occupational Therapy
Médico Oftalmologista	38004463	Ophthalmology
Médico Ortopedista E Traumatologista	38004465	Orthopedic Surgery
Médico Otorrinolaringologista	38004449	Otolaryngology
Médico Citopatologista	38004466	Pathology
Medico Patologista Clinico / Medicina Laboratorial	38004466	Pathology
Médico Patologista	38004466	Pathology
Médico Anatomopatologista	38004466	Pathology
Médico Pediatra	38004477	Pediatric Medicine
Médico Fisiatra	38004468	Physical Medicine And Rehabilitation
Médico Em Radiologia E Diagnóstico Por Imagem	38004675	Physician/Diagnostic Radiology
Medico Cirurgiao Plastico	38004467	Plastic And Reconstructive

		Surgery
Podologo	38004486	Podiatry
Médico Em Medicina Preventiva E Social	38004503	Preventive Medicine
Médico Psiquiatra	38004469	Psychiatry
Psicólogo Hospitalar	38004488	Psychology
Psicólogo Clínico	38004488	Psychology
Médico Pneumologista	38004472	Pulmonary Disease
Médico Reumatologista	38004491	Rheumatology
Medico Cirurgiao Toracico	38004473	Thoracic Surgery
Médico Urologista	38004474	Urology
Médico Em Cirurgia Vascular	38004496	Vascular Surgery

Outros conceitos relacionados, são descritivos da tabela *person*. O conceito de gênero, possui somente três registros na base originária, e foram plenamente relacionados aos conceitos descritos nos vocabulários do OMOP. Segue abaixo, representação

SEXO	GENDER_CONCEPT_ID	NAME
М	8507	Male
F	8532	Female
1	8521	Other

Em relação a etnia, o OMOP conceitua o local de nascimento, como etnia, ou seja a nacionalidade descreve o conceito de etnia.

Todavia, o conceito de etnia prevê somente dois campos possíveis. 38003563 - Hispanic or Latino, e 38003564 - Not Hispanic or Latino.

Desta forma, existe uma relação binária, definindo se o indivíduo é Latino, ou não. Segue relação abaixo.



Abaixo estão listados os 20 países constituintes dos países da região geográfica latino-americana, onde foram listados com o conceito: 38003563 - Hispanic or Latino. Mediante esta relação, todos os demais países são listados como: 38003564 - Not Hispanic or Latino.

PAÍS	ETHNICITY_CONCEPT_ID
ARGENTINA	38003563
BOLÍVIA	38003563
BRASIL	38003563
CHILE	38003563
COLÔMBIA	38003563
COSTA RICA	38003563
CUBA	38003563
EL SALVADOR	38003563
EQUADOR	38003563
GUATEMALA	38003563
HAITI	38003563
HONDURAS	38003563
MÉXICO	38003563
NICARÁGUA	38003563
PANAMÁ	38003563
PARAGUAI	38003563
PERU	38003563
REPÚBLICA DOMINICANA	38003563
URUGUAI	38003563

VENEZUELA	38003563	

A definição do conceito de raça, é conceituada no OMOP, em classes que preveem principalmente o perfil biológico estadunidense, desta forma, a abstração persistiu mediante os objetos da base originária, onde são persistidos: Negro, branco, pardo, amarelo, indígena, e sem informação.

Conforme descrito abaixo, foram selecionados os conceitos que possibilitem abstrair na base originária, principalmente os valores: pardo, amarelo e indígena.

ID ▼	CODE ▼	NAME ▼	CLASS ▼
38003598	3.01	Black	Race
9178	RAC100	Non-white	Race
8522	9	Other Race	Race
8527	5	White	Race

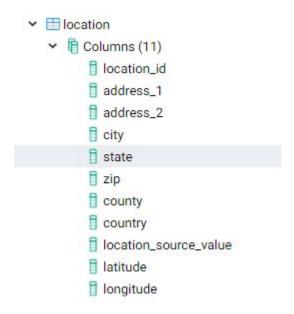
Negros e brancos, tiveram seus respectivos conceitos atrelados; pardos e amarelos, foram definidos como *Non-white*, e indígena, e não informados, definidos como *Other Race*. Segue abaixo, demonstração dos vínculos citados.

ETNIA	RACE_CONCEPT_ID
BRANCA	8527
INDÍGENA	8552
SEM INFORMAÇÃO	8552
AMARELO	9178
PARDO	9178
NEGRA	38003576

# 7. Geolocalização

Os relacionamentos da tabela *person* preveem a obtenção dos endereços dos indivíduos, em processo similar ao que ocorre na base de dados originária, onde todos os pacientes possuem relacionamento com endereços previamente cadastrados.

O modelo, no entanto, acrescenta aos dados a latitude e longitude destes endereços, visando uma posterior análise geográfica dos atendimentos, pacientes, dentre outras análises permitidas com o valor agregado destas informações. É demonstrado abaixo, os campos pertencentes a tabela *Location*.



Na base originária, até o presente momento, não houve a obtenção das informações de latitude e longitude, desta maneira, considerando o poder análitico que podem fornecer, foram aplicados algoritmos, com o objetivo de capturar e agregar estas coordenadas tanto a base originária, quanto ao modelo OMOP implementado neste trabalho.

A metodologia para construção deste algoritmo, iniciou-se com a construção de um dataframe, visando possibilitar a utilização de uma API de geolocalização para submeter diversas localizações e facilitando desta forma, em níveis computacionais, e também reduzindo o tempo para captura das coordenadas.

Utilizando a linguagem Python, e a biblioteca Pandas para processamento deste dataframe, foram submetidos a API do Google Maps os endereços, obtendo desta maneira, suas respectivas coordenadas.

É permitido visualizar, a consulta utilizada para construção do data frame na base de dados originária, onde foram concatenados os identificadores para: Rua. Visto que logicamente, o retorno do Google Maps prioriza o direcionamento para monumentos, e pontos turísticos, em detrimento a ruas. Ou seja, caso haja algum destes casos, devido ao fato de estarem identificados como ruas, é desejado melhorar a acurácia das respostas.

Identifica-se também no Script, o código 3584 para o município, esta questão justifica-se, pois foram selecionados inicialmente somente endereços da cidade de Marília/SP, identificada na base de dados originária pelo código 3584.

Na imagem abaixo, é demonstrado o processamento do data frame construído.



Após o processamento do data frame, foram submetidos todos os endereços a API, obtendo como retorno, um JSON, com todos os dados relacionados ao endereço. Abaixo é demonstrado o algoritmo utilizado para submeter os endereços a API.

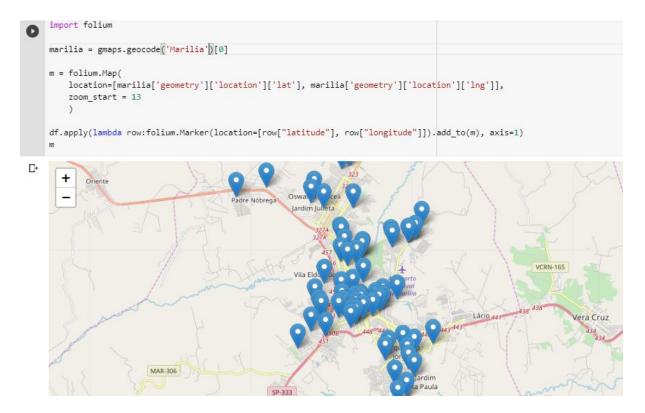
```
[ ] import googlemaps
    from datetime import datetime
    import os
    import pandas as pd
    gmaps = googlemaps.Client(key=
    def getLatitude(palavra):
      valida = gmaps.geocode(palavra)
       latitude=0
      if valida:
         geocode result = valida[0]
        latitude = geocode_result['geometry']['location']['lat']
       else:
        exit()
       return latitude
    def getLongitude(palavra):
      valida = gmaps.geocode(palavra)
       lng=0
      if valida:
        geocode_result = valida[0]
        lng = geocode_result['geometry']['location']['lng']
       else:
         exit()
       return lng
    df['latitude'] = df.apply(lambda row: getLatitude(row.ADDRESS), axis = 1)
    df['longitude'] = df.apply(lambda row: getLongitude(row.ADDRESS), axis = 1)
```

O resultado obtido pelo algoritmo acima, prevê a construção de um novo data frame, porém, concatenando os endereços, a suas respectivas coordenadas, desta forma, possibilitando sua inclusão nas bases de dados desejadas, e uma análise inicial dos dados obtidos. Abaixo é demonstrado o novo data frame, com a latitude e longitude já inclusas.

)	df				
C+		SEQ_PESSOA	ADDRESS	latitude	longitude
	0	373734	Rua FERNANDO LOPES ,59 - MARILIA	-22.217585	-49.950529
	1	373736	Rua FERNANDO LOPES ,59 - MARILIA	-22.217585	-49.950529
	2	370866	Rua PRESIDENTE EURICO GASPAR DUTRO ,356 - MARILIA	-22.217585	-49.950529
	3	589049	Rua REPUBLICA,4635 - MARILIA	-22.183307	-49.961505
	4	409560	Rua UM ,166 - MARILIA	-22.228610	-49.977123
			Sees.	***	
	94	412041	Rua HORTENCIAS ,441 - MARILIA	-22.220230	-49.959500
	95	412079	Rua JOAO SERRA, 370 - MARILIA	-22.265544	-49.929934
	96	412136	Rua FAZENDA SANTA TEREZINHA ,417 - MARILIA	-22.217582	-49.950522
	97	412179	Rua BRIGADEIRO EDUARDO GOMES ,4800 - MARILIA	-22.175388	-49.916582
	98	659188	Rua JOAQUIM DE ABREU LUZ ,765 - MARILIA	-22.211020	-49.96068

Utilizando as coordenadas já obtidas, foi realizado um plot inicial destes dados, utilizando a biblioteca folium, que tem como premissa, a criação de um mapa utilizando coordenadas que podem ser processadas do próprio data frame, além da possibilidade da inserção de marcadores a este mapa.

Abaixo, segue um plot, de 100 endereços da cidade de Marília, obtidos através da construção do algoritmo, e a obtenção de suas coordenadas.



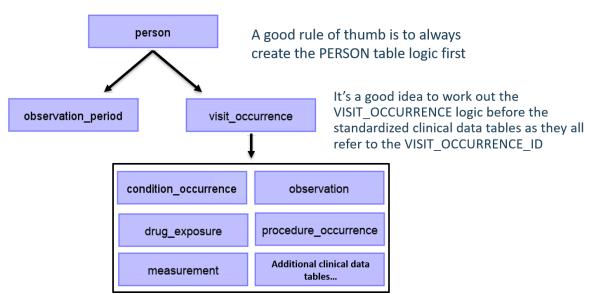
# 8. Views

Utilizando os modelos para compreensão dos dados, foram criadas views para seleção e sua posterior importação no OMOP.

As views permitem criar uma única e padronizada seleção dos dados na base de dados originária, e caso seja preciso atualizar os dados, ou selecionar períodos diferentes do coorte original, a view permitirá consultá-los novamente, seguindo um padrão, e economizando tempo e recursos computacionais.

Seguindo a estrutura de importação recomendada pelo OHDSI, foram determinadas as views para completa importação da tabela person. Segue abaixo, esquema de importação recomendado.

# **General Flow of an ETL**



Pode ser visualizado nas imagens abaixo, a primeira, a construção da view person, importando os dados da base de dados originária. Abaixo, as colunas da tabela person do OMOP, demonstrando os concepts que serão atribuídos e os campos que terão importação. Observa-se que os campos que possuem a informação "source", são os IDs utilizados na base original, permitindo mapear as informações futuramente.

Para determinar a tabela Person, foram criadas views para as satisfazer as tabelas: Provider, Location, além da tabela Care Site.

Com os dados obtidos destas views, torna-se suficiente para preencher o esquema da tabela Person plenamente.

	GENDER_CONCEPT_ID	YEAR_OF_BIRTH	MONTH_OF_BIRTH	DAY_OF_BIRTH	DEATH_DATETIME	RACE_CONCEPT_ID	ETHNICITY_CONCEPT_ID	PERSON_SOURCE_VALUE	GENDER_SOURCE_VALUE	RACE_SOUR	RCE_
1	8532	1979	6	30	-	9178	38003563	713399	F	PARDO	
2	8507	1955	7	28		8527	38003563	342550	M	BRANCA	
3	8532	1995	9	14		8527	38003563	452394	F	BRANCA	
4	8532	1969	3	17		8527	38003563	417352	F	BRANCA	
5	8532	2018	9	23		8527	38003563	335428	F	BRANCA	
6	8532	1943	10	24	21/03/2001	8527	38003563	653467	F	BRANCA	
7	8507	1987	11	6		8527	38003563	505977	M	BRANCA	
8	8532	1950	7	18		8527	38003563	317889	F	BRANCA	
9	8532	1970	11	16		9178	38003563	440670	F	PARDO	
0	8532	1991	7	4		9178	38003563	641768	F	PARDO	
11	8532	1968	6	20		9178	38003563	556527	F	PARDO	
											>



Abaixo é demonstrado o Script utilizado para criação da *view Person*, que objetiva, desta forma, converter os dados da base originária para os padrões do modelo OMOP.

```
REPLACE VIEW view_person A
               WHEN pessoa.cod_sexo ='M' THEN 8507
WHEN pessoa.cod_sexo ='F' THEN 8532
ELSE 8521
         END gender_concept_id,
         EXTRACT (YEAR
                           pessoa.dat_nascimento) year_of_birth,
         EXTRACT (MONTH
                           pessoa.dat nascimento) month of birth,
         EXTRACT(DAY
                           pessoa.dat_nascimento) day_of_birth,
         pessoa.dat_obito death_datetime,
                WHEN pessoa.seq_etnia_pessoa = 1 THEN 8527
WHEN pessoa.seq_etnia_pessoa = 2 THEN 38003598
WHEN pessoa.seq_etnia_pessoa IN (3, 5) THEN 9178
                   E 8522
              race_concept_id,
               WHEN pais.seq_pais IN (124, 38, 1, 42, 233, 149, 239, 119, 263, 298, 270, 156, 165, 154, 299, 57, 304, 305, 306, 307) THEN 38003563
               ELSE 38003564
         END ethnicity_concept_id,
         pessoa.seq_pessoa person_source_value,
         pessoa.cod_sexo gender_source_value,
         etnia.nom_etnia race_source_value,
         pais.nom_pais ethnicity_source_value
FROM pessoa
INNER JOIN paciente ON pessoa.seq_pessoa = paciente.seq_paciente
INNER JOIN etnia ON pessoa.seq_etnia_pessoa = etnia.seq_etnia
INNER JOIN municipio ON (municipio.seq_municipio = pessoa.seq_municipio
                                       municipio.seq_pais = pessoa.seq_pais)
 NNER JOIN pais ON municipio.seq_pais = pes
       seq_paciente I
       SELECT DISTINCT seq_paciente
FROM view_movimento v
wHERE v.dat_hora_movimento > sysdate - 90)
```

# 9. Metodologia de importação

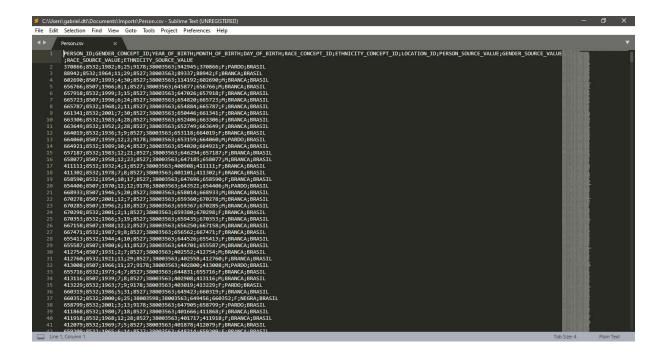
O processo de importação dos dados da base originária, para o OMOP, prevê a utilização das tecnologias abordadas anteriormente, como as views, principalmente.

Seguindo o modelo de ETL recomendado pelo OHDSI, inicialmente foram importadas as tabelas que constituem o indivíduo (Person) no modelo. Estas tabelas são: Person, Provider e Location.

A metodologia para importação sucedeu com a conclusão da construção das views, para as tabelas acima citadas.

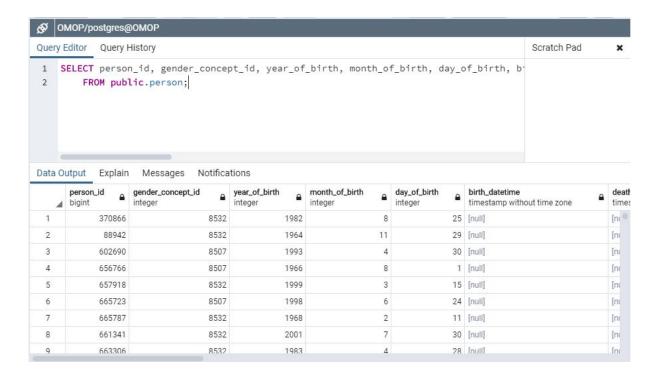
Iniciando pelo Person, após a definição da view, foi gerado um arquivo CSV, permitindo desta forma, a importação direta no modelo OMOP.

Abaixo é demonstrado o CSV construído.

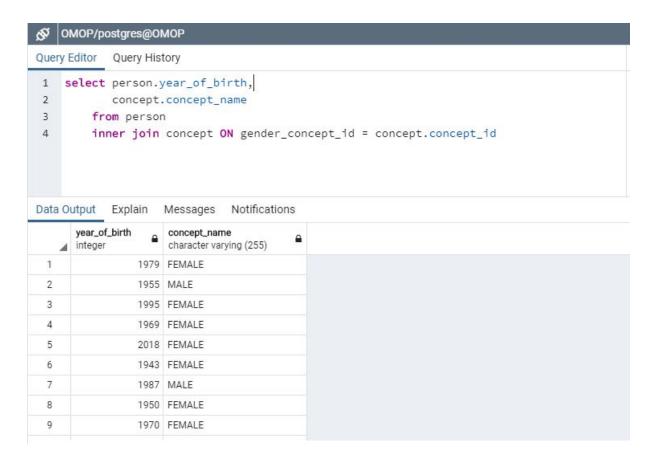


Após a construção do CSV, o mesmo foi importado ao OMOP, satisfazendo os campos selecionados.

Abaixo são demonstrados os dados importados para a tabela Person.



É possível demonstrar, desta forma, conexões entre a tabela Person já importada, e os conceitos definidos na abstração do modelos de dados e construção das views. Abaixo é realizada uma consulta, onde são relacionados os gêneros persistidos nos indivíduos, aos conceitos importados anteriormente, comprovando desta forma, a perfeita relação entre os dados da base originária e os conceitos do modelo OMOP.



## 10. Repositórios

Todos os resultados da pesquisa, estão sendo disponibilizados no repositório do Github: HC- HAIS (https://github.com/dtifontes/HC-HAIS), visando disponibilizar a comunidade, todos os avanços obtidos, objetivando agregar valor social ao trabalho.

# Próximos passos

Na sequência, pensamos em validar a importação, comparando uma amostra de registros do source.

Atrelado a geolocalização, é desejado criar um *robot* (bot) para obter as coordenadas de todos os endereços registrados na base de dados, hoje em produção no HC, desta forma, preenchendo esta lacuna para os mais de trezentos e quarenta e sete mil registros de endereços registrados.



O desenvolvimento do bot, torna-se necessário, pois devido a quantidade massiva de registros, a captura destas informações deve demandar tempo e recursos computacionais, e desta maneira, o bot deve auxiliar a processar todos os registros, de forma ordenada, e mantendo a integridade das coordenadas capturadas.

A estratégia adotada deverá ser a de iniciar pelos registros de pacientes ativos, isto é, que tiveram atendimento (visit\_occurrence) nos últimos 90 dias e, paulatinamente, ampliar este período até cobrir todos os pacientes (person).

# Referências

OHDSI. Standardized Vocabularies. Disponível em: <a href="https://github.com/OHDSI/CommonDataModel/wiki/Standardized-Vocabularies/">https://github.com/OHDSI/CommonDataModel/wiki/Standardized-Vocabularies/</a>. Acesso em: 06.11.2019.

OHDSI. The book of OHDSI. Disponível em: <a href="https://ohdsi.github.io/TheBookOfOhdsi/">https://ohdsi.github.io/TheBookOfOhdsi/</a>>. Acesso em: 06.11.2019.